



RELATÓRIO 2021

ASSOCIAÇÃO ONÇAFARI



FOTO: EDUARDO FRAGOSO

SUMÁRIO

03	Mensagem do Presidente
05	Quem somos
06	Missão e Objetivos
07	Onçafari em Números
08	Mensagem do Conselho
09	Novidades
11	Ecoturismo
14	Ciência
20	Reintrodução
22	Educação
25	Social
28	Florestas
33	Resultados Econômico-Financeiros
35	Parceiros
36	Mensagem do Parceiro

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano 2021 marcou o nosso aniversário de 10 anos. Uma década de dedicação total a natureza. E como não poderia deixar de ser, este foi mais um ano de muitas conquistas. Com o esforço, apoio e dedicação de muitos, conseguimos continuar crescendo, apesar da pandemia que ainda insistiu em existir.

Em nossa frente mais antiga, o Ecoturismo, tivemos várias conquistas em nossas diversas bases. A habituação de onças-pintadas continua de “vento em popa” na Caiman Pantanal e pela primeira vez na história superamos a marca de mil avistamentos em um único ano. Impressionantemente, 99.5% dos hóspedes que a visitaram em 2021 puderam ver no mínimo uma onça-pintada selvagem durante suas estadias.



MARIO HABERFELD
FUNDADOR

Quem poderia prever que um dia estes números pudessem ser alcançados? Nem nos meus melhores sonhos eu poderia imaginar, 10 anos atrás, que um dia poderia existir um local no mundo onde praticamente todos os hóspedes que o visitassem teriam o prazer de ver uma onça em vida livre, seja qual fosse a estação do ano. Isso mostra que com trabalho sério, equipe dedicada, apoiadores engajados e local preservado, muito ainda é possível de ser feito a fim de salvar espécies e biomas, que infelizmente são cada vez mais ameaçados em nosso país.

Falando em espécies, hoje em nossa frente de Ecoturismo, o Onçafari trabalha não só com onças-pintadas, como é no caso da Caiman e da Pousada Refúgio da Ilha, mas também com onças-pardas no Legado das Águas e lobos-guarás na Pousada Trijunção. Sempre acreditei no poder do ecoturismo de transformar realidades e é gratificante perceber o quanto conseguimos mudar, para melhor, a vida de pessoas que hoje têm empregos mais qualificados. Em nossa frente Social, continuamos a gerar inúmeros empregos, sempre mostrando a importância dos animais e provando que a onça-pintada vale muito mais viva do que morta.

Em mais um ano de pandemia não só foi importante manter toda a nossa equipe, mas também ajudar as comunidades próximas as regiões onde operamos. Unidos, conseguimos ajudar creches, hospitais, asilos e APAEs em diferentes cidades, provando que apesar do nome Onçafari remeter a onça, nosso propósito vai muito além.

Misturando ciência e ecoturismo começamos também na Caiman Pantanal um projeto pioneiro de habituação de antas, o mamífero terrestre mais pesado da América do Sul. O plano é habituá-las a presença de veículos, nos mesmos moldes que fizemos com onças e lobos e assim conseguir valorizar ainda mais a fauna do Pantanal, obtendo mais dados que poderão ser usados em pró da conservação destes tímidos gigantes.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Na nossa frente de Educação, graças a pandemia, tivemos que constantemente nos reinventar. Fizemos diversas aulas online, lives e palestras, todas com o intuito de mostrar o valor da onça-pintada e das matas onde vivem. Já na parte de reintrodução começamos alguns e concluímos outros projetos. Tivemos onça-parda, lobos-guarás reabilitados e reintroduzidos e comprovamos cientificamente o sucesso desta reintrodução com o nascimento de netos da Isa e da Fera (as primeiras onças do mundo a serem reintroduzidas com sucesso na natureza).

Voltando a falar em propósito, uma das nossas frentes que mais cresceu nos últimos anos foi a frente de Florestas. Em 2020 concretizamos a compra, junto a parceiros, da hoje Reserva Santa Sofia. Uma área de aproximadamente 35.000 hectares e conectada a outras importantes fazendas preocupadas com a conservação e a sustentabilidade do Pantanal. Após a aquisição desta área formamos um grupo chamado 5P que hoje engloba várias fazendas e forma um dos maiores corredores de fauna do mundo, com mais de 430.000 hectares, por onde onças e outros animais podem transitar e viver tranquilamente.

Identificando estes mesmos princípios, em 2021, conseguimos adquirir a Fazenda São Francisco do Perigara, no norte do Pantanal. Assim como nossas outras reservas, esta fazenda também sofreu com os incêndios, que são cada vez mais constantes. Muito precisa ser feito a fim de conservarmos nossas áreas naturais, sua fauna e flora. A Reserva São Francisco do Perigara abrigava cerca de 900 araras azuis e era considerada o local com a maior concentração desta espécie de araras do mundo, com cerca de 15% de toda sua população. Ao comprarmos esta antiga fazenda, assumimos o compromisso moral de fazer com que o local volte a ser propício para estas esplendorosas aves, além de todos os outros animais que habitam o local com elas.

Mas como coloquei anteriormente, o Onçafari não é só sobre plantas e animais, mas também sobre pessoas. No caso da Perigara além do compromisso com a preservação da natureza, também formamos um fundo de perpetuidade para ajudar comunidades locais e indígenas que vivem na região.

Reforço o agradecimento à nossa equipe que mesmo em um ano de pandemia continuou trabalhando arduamente para continuar fazendo o Onçafari crescer e cuidar mais de nosso planeta e animais.

Que venha 2022, com seus desafios, ameaças e oportunidades. Estaremos sempre prontos para trabalhar a favor da conservação de áreas naturais, da flora, da fauna e de melhorar a vida das pessoas que habitam estes locais, além de propagar a importante mensagem de que nós, seres humanos, dependemos da natureza e que sem ela a vida na Terra se torna impossível. Que bom será quando todos entenderem esta premissa e pudermos contar com a ajuda da grande maioria da população, de governos e do setor privado como um todo, que rapidamente parece cada vez mais preocupado com a situação não só das onças, mas de todo o planeta.

QUEM SOMOS

Fundação: 2011

Categoria: Associação Sem Fins Lucrativos

Biomos de atuação: Pantanal, Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica

Estrutura e Parcerias:

- **Bases no Pantanal:**
 - Pousada Caiman Pantanal
 - Pousada Refúgio da Ilha
 - Reserva Santa Sofia
 - Reserva São Francisco do Perigara
- **Bases na Amazônia**
 - Pousada Thaimaçu
 - Reserva Onçafari 1
- **Base no Cerrado**
 - Pousada Trijunção
- **Bases na Mata Atlântica**
 - Legado das Águas
 - Fazenda Velocitta

Fotos: Acervo Onçafari

Objetivos de desenvolvimento sustentáveis:

A Associação Onçafari está comprometida com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:



Frentes de trabalho:





MISSÃO

A Associação Onçafari foi criada em 2011 para promover a conservação do meio ambiente e contribuir com o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que está inserida por meio do ecoturismo, da educação ambiental, da atuação junto às comunidades locais e de estudos científicos. Trabalhamos pela preservação da biodiversidade nos biomas Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, com ênfase em onças-pintadas, onças-pardas e lobos-guarás.

OBJETIVOS

1. Conservar a biodiversidade nos biomas de atuação;
2. Desenvolver socioeconomicamente as regiões-alvo;
3. Valorizar a cultura local;
4. Aumentar o conhecimento científico sobre onças-pintadas, onças-pardas e lobos-guarás;
5. Consolidar o ecoturismo como ferramenta para conservação;
6. Reintroduzir onças-pintadas, onças-pardas e lobos-guarás na natureza.

ONÇAFARI EM NÚMEROS



AO LONGO DE 10 ANOS DE ONÇAFARI:

09 BASES

NOS BIOMAS AMAZÔNIA,
MATA ATLÂNTICA,
CERRADO E PANTANAL

200 +

ONÇAS-PINTADAS
MONITORADAS

60 +

RÁDIO COLARES
INSTALADOS

200 +

ARMADILHAS
FOTOGRAFICAS EM CAMPO

05

ONÇAS-PINTADAS
REINTRODUZIDAS NO
PANTANAL, AMAZÔNIA E
ARGENTINA

02

LOBOS-GUARÁS
REINTRODUZIDOS NO
CERRADO

01

ONÇA-PARDA
REINTRODUZIDA NO
PANTANAL

500+

INFLUÊNCIA EM MAIS
DE 500 MIL HECTARES
DE ÁREAS PROTEGIDAS

MENSAGEM DO CONSELHO

Minha relação de respeito ao meio ambiente me acompanha desde a infância, por todas as experiências e por tudo que pude vivenciar durante minha vida. Minha história com o Onçafari começou em meados de 2017 quando, a convite do Mario Haberfeld, comecei a contribuir voluntariamente com meus conhecimentos profissionais na área de direito ambiental.

Encontrei no Onçafari muito mais do que uma entidade ambientalista que promove a preservação da onça-pintada, mas sim uma associação formada por pessoas incríveis, que têm um propósito, que amam aquilo que fazem e que acreditam que através do trabalho realizado, podem deixar um planeta melhor e mais equilibrado para as presentes e futuras gerações.



MARINA COURROL

ADVOGADA

A recente pandemia trouxe severos impactos à humanidade, despertando a consciência sobre nossa fragilidade e o senso de urgência no combate ao aquecimento global. Pensar na preservação do meio ambiente, na importância da biodiversidade, na interação do ser humano com a natureza e com os animais é algo que deveria estar presente em nossas vidas diariamente. Por isso que a atuação do Onçafari, ao difundir conhecimento, é tão importante, pois vai plantando sementes que irão crescer, florescer, dar frutos e criar raízes profundas nas vidas das pessoas.

Apesar de um cenário mundial ainda adverso, no ano de 2021 o Onçafari expandiu suas atividades através de novas parcerias e novos projetos. Hoje o Onçafari possui nove bases espalhadas pelo Brasil e monitora não só onças-pintadas e onças-pardas, mas outros animais como os lobos-guarás e antas.

Por fim, somando-se às já consolidadas ações de educação ambiental, ciência e pesquisa, a conservação de florestas se expande a cada dia com a gestão de grandes áreas no Pantanal e na Amazônia Legal através do Onçafari Forests, criando importantes corredores ecológicos e protegendo nossa biodiversidade.

Se por um lado não faltam desafios ao Onçafari, por outro lado sobram amor, dedicação e comprometimento de toda a equipe com a causa maior da preservação ambiental.

NOVIDADES

RESERVA SÃO FRANCISCO DO PERIGARA

A Associação Onçafari adquiriu a Reserva São Francisco do Perigara, uma área protegida de 25.000 hectares que faz parte da Amazônia Legal e está localizada no Pantanal do Mato Grosso.

Essa reserva representa um importante refúgio para a fauna. É uma importante área de conservação para as araras-azuis, pois abriga cerca de 15% da população mundial da espécie. Além das araras-azuis-grandes, abriga também milhares de papagaios, periquitos e maracanãs. Os trabalhos de campo registraram mais de 300 espécies de aves, 25 espécies de mamíferos além de espécies ameaçadas de extinção, como a onça-pintada, lobo-guará, cervo-do-pantanal e tatu-canastra.

Para desenvolver o trabalho de conservação das araras-azuis, contamos com a parceria do Instituto Arara Azul, que atua na Reserva São Francisco do Perigara desde 2005 monitorando ninhos naturais e instalando ninhos artificiais, mantendo as populações viáveis da espécie a médio e longo prazo no seu ambiente natural.



NOVIDADES



PROJETO TAPIRAPÉ

O Projeto Tapirapé tem a anta-brasileira (*Tapirus terrestris*) como espécie-alvo. Em parceria com a Caiman Pantanal, o projeto visa expandir o sucesso que conseguimos na habituação e monitoramento de onças-pintadas.

A anta-brasileira é o maior mamífero terrestre do país e tem um importante papel na manutenção de florestas e da biodiversidade. Apesar de presente na maioria dos biomas brasileiros, sendo a Amazônia e o Pantanal os biomas com as maiores populações, a anta corre perigo de extinção e é considerada vulnerável pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN).

As primeiras atividades do projeto já começaram e consistem no monitoramento de armadilhas fotográficas, rastreamento por pegadas, esperas em hotspots e análise dos avistamentos em campo.

O ecoturismo tem muito a contribuir para a conservação das antas, trazendo luz aos desafios de protegê-las, ampliando o conhecimento sobre a espécie e valorando economicamente sua existência em habitat saudável.





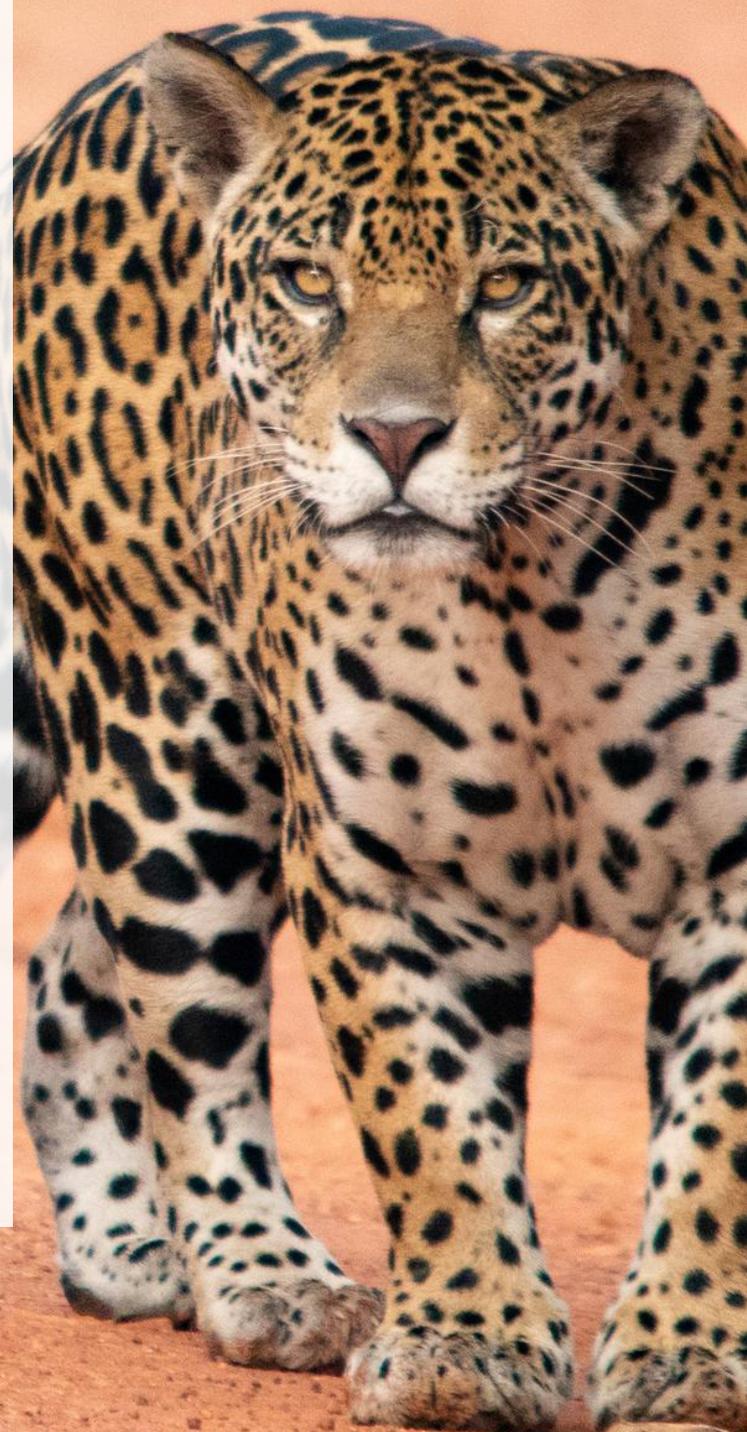
FRENTE ECOTURISMO

A Associação Onçafari trabalha com o ecoturismo como ferramenta para a conservação da biodiversidade.

Por meio da habituação de onças-pintadas e lobos-guarás à presença de veículos, conseguimos desenvolver o turismo de observação de fauna respeitando o bem-estar das espécies e possibilitando uma maior proximidade ao comportamento natural dos animais.

À medida que eles se acostumam com os carros de safári, passam a encará-los como um objeto neutro na paisagem, que não trará ameaças ou vantagens, permitindo o desenvolvimento do ecoturismo na região.

A Frente Ecoturismo é realizada em três bases do Onçafari: na Pousada Caiman (Pantanal), no Refúgio da Ilha (Pantanal) e na Pousada Trijunção (Cerrado).



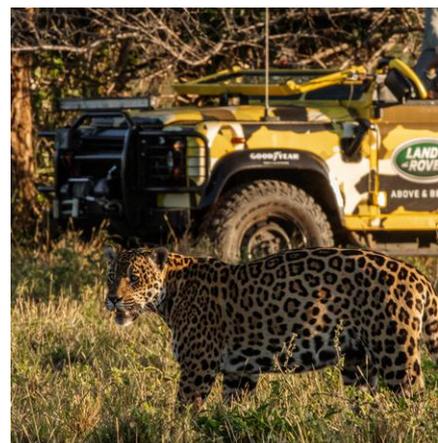
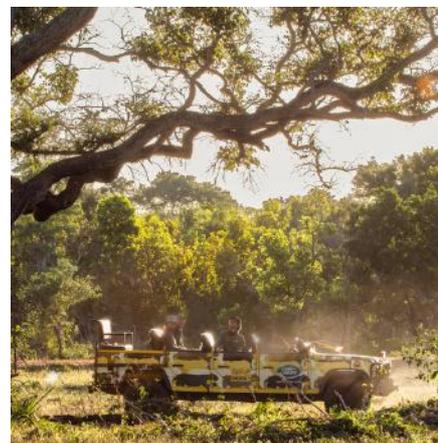


No Pantanal, o Onçafari trabalha para garantir que as onças-pintadas vivam em liberdade, oferecendo a hóspedes brasileiros e estrangeiros a oportunidade de admirar um dos mais belos animais do mundo agindo naturalmente em seu habitat.

São dez anos de atuação na Caiman (Pantanal), realizando, principalmente, turismo de observação da fauna. Os turistas passeiam a bordo de nossos carros de safári, na companhia de nossos guias de campo - pantaneiros que conhecem com propriedade a região - e nossos guias bilíngues - biólogos com expertise na fauna e na flora pantaneira, treinados para receber turistas do Brasil e do mundo.

Devido a características próprias do bioma Pantanal, como o terreno plano e a vegetação pouco densa e esparsa, o encontro com o maior felino das Américas é facilitado. Durante o passeio, os turistas também podem observar jacarés, queixadas, cervos-do-pantanal, veados-campeiros, tamanduás, araras-azuis e muito mais representantes da rica fauna pantaneira.

No Cerrado, a Associação Onçafari promove a habituação e a observação de lobos-guarás, valorizando esses animais, que são símbolos do bioma, e conseqüentemente toda a diversidade biológica local, o que estimula o ecoturismo na região.



RESULTADOS



BASE CAIMAN - PANTANAL

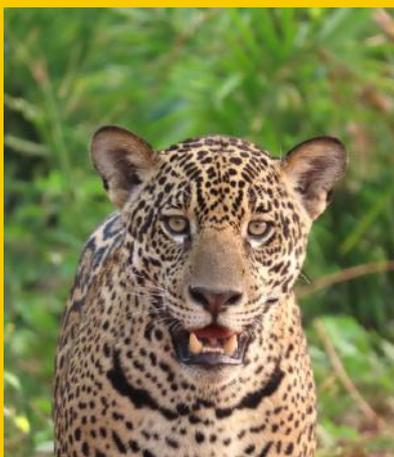
As onças-pintadas foram avistadas todos os meses do ano.

1075

AVISTAMENTOS

99,4%

DOS HÓSPEDES
VIRAM ONÇA



BASE REFÚGIO DA ILHA - PANTANAL

As onças-pintadas foram avistadas todos os meses do ano.

54

AVISTAMENTOS

19%

DOS HÓSPEDES
VIRAM ONÇA



BASE TRIJUNÇÃO - CERRADO

Os lobos-guarás foram avistados todos os meses do ano.

266

AVISTAMENTOS

52,6%

DOS HÓSPEDES VIRAM
LOBO-GUARÁ



FRENTE CIÊNCIA

O Onçafari Ciência tem como objetivo monitorar a longo prazo o comportamento das onças-pintadas, onças-pardas e lobos-guarás em vida livre, assim como levantar informações biológicas, ecológicas e epidemiológicas sobre essas espécies, muitas delas ainda inéditas para a ciência, e transformar os dados coletados em dados técnico-científicos.

Essas informações são úteis para a conservação das espécies-alvo, das demais espécies que coexistem com elas no ambiente e dos biomas em que estamos inseridos.

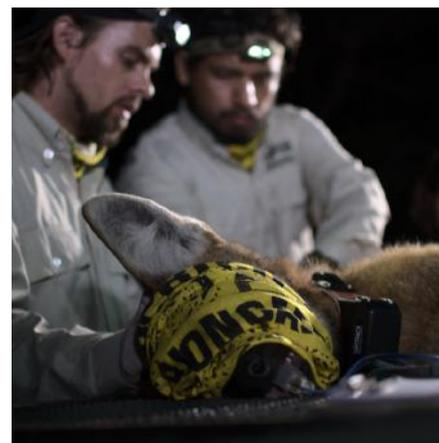
Elas auxiliam o desenvolvimento do conhecimento científico sobre esses animais, potencializando sua proteção. Esses dados são compartilhados em forma de artigos científicos, capítulos de livros e apresentações em eventos acadêmicos, tais como congressos, simpósios e workshops.

A ciência é um pilar muito importante para o Onçafari. A observação dos animais em campo nos ajuda a compreender sobre os comportamentos e os hábitos de vida de animais selvagens livres na natureza.

É a partir do trabalho do Onçafari Ciência que conseguimos não apenas responder algumas perguntas sobre os animais, mas também criar novos questionamentos sobre eles, sobre a forma como interagem com outros indivíduos, com outras espécies e com o próprio ambiente que habitam.

As principais atividades do Onçafari Ciência são:

- Acompanhamento dos animais por rastros e observação direta.
- Monitoramento da fauna por armadilhas fotográficas.
- Capturas periódicas dos animais-foco para a coleta de amostras biológicas, tais como sangue e urina, assim como a remoção e coleta de carrapatos, larvas e pelos e, em alguns casos, a colocação de radiocolares com GPS, a fim de mapear sua localização e descrever os padrões de movimentação, o que permite analisar seus comportamentos, uso de habitat, áreas de vida e território.
- Envio dos materiais coletados ao Banco de Amostras Biológicas do Cenap-ICMBio e para outras instituições parceiras para estudos de genética, epidemiologia e armazenamento para pesquisas futuras.
- Estudos e aprimoramento de técnicas para evitar o conflito entre os predadores estudados e os rebanhos de animais domésticos.



RÁDIO COLARES

Os colares são dispositivos transmissores utilizados desde a década de 1950 no monitoramento de espécies em vida livre. Todos os colares que usamos no Onçafari possuem um componente VHF (sigla em inglês para *Very High Frequency*) que emite pulsos intermitentes de ondas eletromagnéticas que podem ser captadas com o uso de antenas e receptores.

Os colares são fabricados sob demanda, de modo que cada um possui uma frequência única, como se cada colar fosse uma estação diferente de um rádio AM/FM. O alcance desse pulso varia de acordo com o fabricante do colar e dos receptores e antenas, relevo da área, localização relativa do animal (ex: em cima de uma árvore ou dentro de uma gruta), posição do animal (deitado, de pé ou em movimento), densidade da vegetação, presença/ausência de vento ou chuva, proximidade com fontes de interferência (redes elétricas de alta tensão, antenas repetidoras de rádio, etc.), entre outros, mas geralmente variam de 800 metros a 3 km.

Os colares VHF necessitam de um monitoramento ativo do pesquisador em campo com o auxílio de um receptor de sinal VHF e uma antena omnidirecional (pega sinal de todas as direções). Se o receptor captar um sinal VHF de um colar nas proximidades, o pesquisador ouvirá um bipe ritmado, e com o auxílio desse mesmo receptor conectado a uma antena unidirecional, ele pode chegar precisamente até o local do animal e assim pode registrar informações como coordenadas geográficas, data e horário, descrição do local (ex: tipo de vegetação), comportamento do animal.

Mas essa tecnologia evoluiu e hoje existem colares com componente GPS (sigla em inglês para *Global Positioning System*) que permite um monitoramento remoto via satélite. As localizações do animal (coordenadas geográficas) são precisamente obtidas pela triangulação de satélites em intervalos pré-programados e são armazenados pelo colar e depois podem ser recebidos pela equipe via plataforma online, em que o pacote de dados é transmitido periodicamente via satélite (ex: uma vez ao dia) para o fabricante do colar e pode ser acessado pelos pesquisadores remotamente de forma online, sem a necessidade de ir a campo.



RÁDIO COLARES

A maioria dos colares utilizados pelo Onçafari são mistos, ou seja, são VHF e GPS, e programados para captar um ponto por hora (24 localizações/dia), os quais são recebidos de forma retroativa duas vezes ao dia. Portanto, as localizações dos animais monitorados não são transmitidas em tempo real.

Eles também podem ser configurados para desligar em determinados momentos do dia para economizar bateria e durar mais tempo. No geral, os colares funcionam por cerca de 12-14 meses, mas dependendo da programação podem durar por muito mais tempo (quanto mais localizações diárias, maior gasto de bateria e menor duração).

Os colares podem pesar até 3% do peso total do animal, mas os colares que o Onçafari utiliza geralmente pesam entre 0,7 e 1,0% (ex: um colar de onça-pintada pesa cerca de 700 g). Sem dúvida, para um animal que nunca usou um colar antes, inicialmente ele deve sentir um estranhamento (de forma análoga a uma pessoa usando um relógio de pulso pela primeira vez), mas logo se adapta.

Os colares não afetam a rotina nem o comportamento dos animais, e portanto não comprometem suas atividades vitais.

Alguns dos colares utilizados pelo Onçafari são equipados com um dispositivo drop-off, que automaticamente desprende o colar do pescoço do animal após um período pré-programado (ex: 18 meses), não sendo necessária uma recaptura para a remoção do equipamento.



RÁDIO COLAR



ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS

As armadilhas fotográficas (AF's), também chamadas de câmeras traps, são equipamentos de monitoramento remoto, não-invasivo, e que podem ser programadas para funcionar 24 horas/dia e 07 dias/semana. São amplamente usadas ao redor do mundo em estudos científicos para registrar a movimentação da fauna (doméstica e silvestre) e, muitas vezes, a movimentação humana (ex: caçadores, turistas, etc.).

Elas podem ser instaladas em estradas, trilhas, tocas, ninhos, no alto das árvores, perto de presas abatidas por predadores, entre outras. Podem responder perguntas relacionadas, por exemplo, aos padrões de atividade dos animais, estimativas de densidade populacional, sobreposição espacial/temporal e interações entre as espécies, comportamentos, cuidado parental, consumo de carcaças, tolerância e sociabilidade, impacto das ações humanas na ocorrência e atividade dos animais, além de revelarem informações que seriam impossíveis de serem obtidas na presença de um pesquisador/observador.

As AF's são capazes de registrar espécies de comportamento elusivo e/ou que vivem em ambientes remotos de difícil acesso e que por consequência são raramente avistadas na natureza, como o gato-andino ou o leopardo-das-neves, por exemplo. São ferramentas usadas pelo Onçafari desde o início em 2011 e geralmente são usadas nas primeiras investigações e avaliação de uma nova área.

As AF's possuem sensores de calor e movimento e são ativadas quando algo passa na frente delas, registrando imagens que são armazenadas em um cartão de memória (antigamente só registravam fotos em rolos de filme que precisavam ser reveladas para a triagem dos resultados). Funcionam com o uso de baterias (no geral, pilhas AA) e são capazes de registrar imagens noturnas com o uso de luzes de infravermelho. Elas podem ser programadas para fazer fotos, vídeos ou ambos (modo híbrido), assim como podem funcionar apenas durante o dia, durante a noite ou 24 horas/dia.



EXEMPLO DE ARMADILHA FOTOGRÁFICA DO NOSSO PARCEIRO BUSHNELL



RESULTADOS



CAPTURA

08

CAMPANHAS DE CAPTURA

07

ONÇAS-PINTADAS CAPTURADAS

02

ONÇAS-PARDAS CAPTURADAS

05

LOBOS-GUARÁS CAPTURADOS



ARTIGOS

06

ARTIGOS PUBLICADOS

09

ARTIGOS SUBMETIDOS

27

TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS EM ANDAMENTO

ARTIGOS PUBLICADOS

Fragoso et al. (2021) - Intraguild predation between two large carnivores in the Brazilian Pantanal (CAT NEWS).

Gasparini-Morato et al. (2021) - Is reintroduction a tool for the conservation of the jaguar *Panthera onca*? A case study in the Brazilian Pantanal (ORYX).

May-Júnior et al. (2021) - Dermatobiosis in *Panthera onca*: first description and multinomial logistic regression to estimate and predict parasitism in captured wild animals (BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY BIOLOGY).

Kantek et al. (2021) - Jaguars from the Brazilian Pantanal: low genetic structure, male-biased dispersal and implications for long-term conservation (CONSERVATION BIOLOGY).

Araújo et al. (2021) - Use of foot snares to capture large felids (METHODS IN ECOLOGY AND EVOLUTION)

Thompson et al. (2021) - Environmental and anthropogenic factors synergistically affect space use of jaguars (CURRENT BIOLOGY)



FRENTE REINTRODUÇÃO

O objetivo do Onçafari Reintrodução é reabilitar animais de médio e grande porte para posterior reintrodução na natureza. Os processos de reabilitação e reintrodução são ferramentas importantes para a recuperação de populações ameaçadas de extinção.

- 2016**
1ª reintrodução bem-sucedida de onças-pintadas no mundo. As irmãs Isa e Fera voltaram à vida livre no Pantanal.
- 2019**
Reintrodução das onças-pintadas Vivara e Pandora na Amazônia.
- 2021**
Reintrodução da onça-parda Cacau no Pantanal.





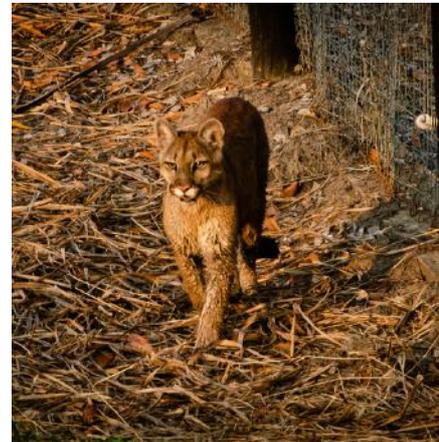
Em 2021, o Onçafari Reintrodução recebeu para reabilitação duas onças-pardas (*Puma concolor*), que seguem seu desenvolvimento e treinamento para a vida selvagem no Centro de Reabilitação e Reintrodução localizado em nossa base na Pousada Caiman, no Pantanal.

A onça-parda Cacau, que chegou ao Onçafari em 2020, passou por todo o processo de reabilitação e foi reintroduzida ao Pantanal em 2021. O colar de monitoramento indicou que, em 30 dias de soltura, Cacau explorou mais de 3 mil hectares.

Em nossa base na Pousada Trijunção, no Cerrado, a frente Rewild deu um novo passo com a reabilitação de dois filhotes de lobo-guará: Mangaba e Araticum. Eles estão desenvolvendo seus instintos selvagens, aprimorando a caça e a defesa do território. A soltura está prevista para o início de 2022.

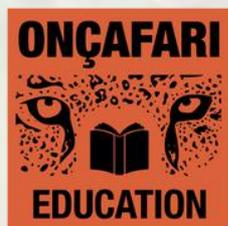
Com o sucesso dos processos de reabilitação e reintrodução e com o apoio dos nossos parceiros Carrefour e Instituto PremieRPet, três novos recintos estão em construção na Reserva Santa Sofia, no Pantanal do Mato Grosso do Sul.

Esses novos recintos são essenciais para desenvolvermos a frente Reintrodução.



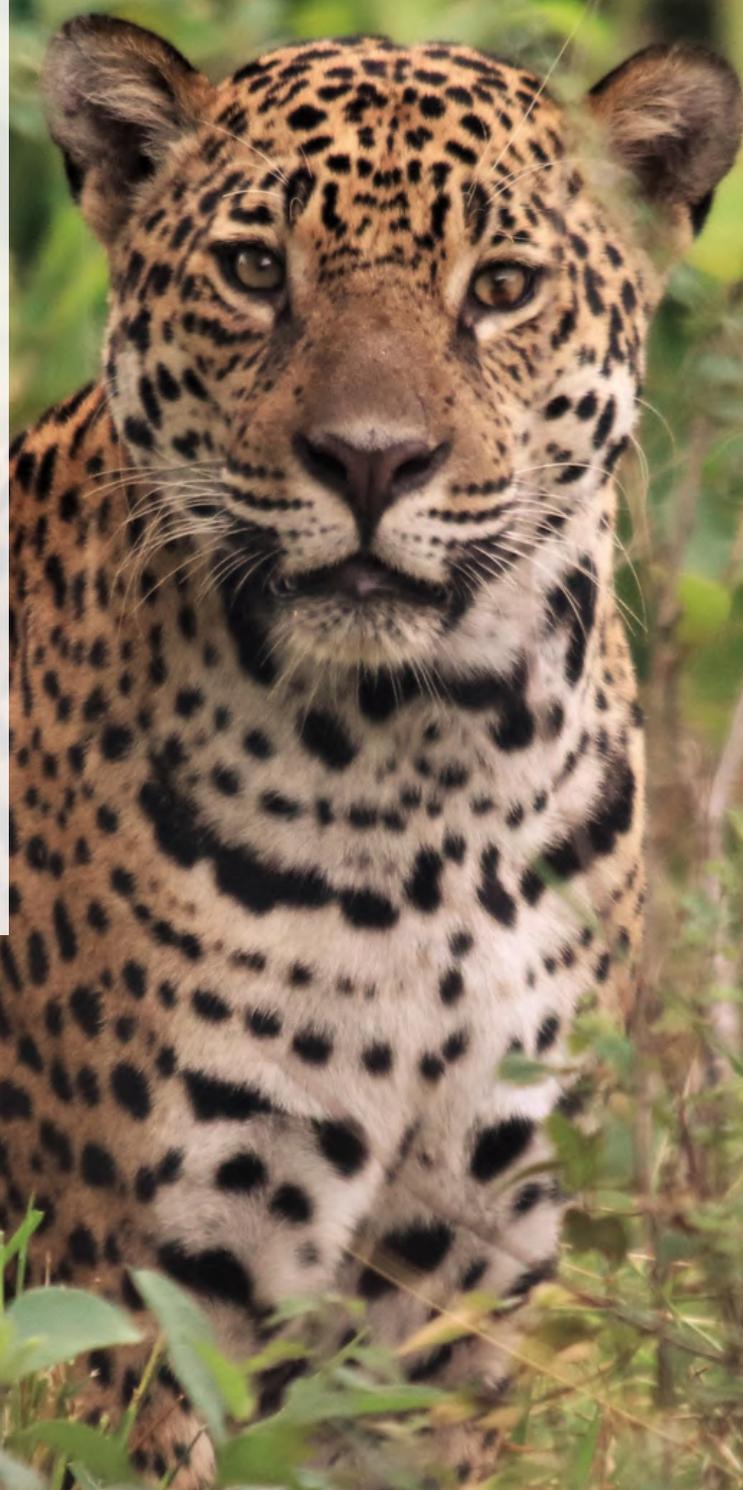
REINTRODUÇÃO





FRENTE EDUCAÇÃO

O objetivo do Onçafari Educação é conscientizar as pessoas sobre a importância da conservação da biodiversidade por meio de palestras, atividades de campo, eventos, participação em matérias de programas de televisão, produção de documentários, publicação de livros e constante presença nas mídias sociais. Nós buscamos compartilhar conhecimento e trazer as pessoas para somar esforços na proteção de onças-pintadas, lobos-guarás e do meio ambiente.



O ano de 2021 foi marcado pela pandemia de coronavírus, que restringiu muitas atividades por questões de segurança e manutenção do isolamento social. No entanto, nossas ações na frente Education se adequaram à nova realidade e conseguimos realizar lives, palestras, conteúdos audiovisuais para as mídias sociais e mais materiais digitais para manter as pessoas engajadas e informadas mesmo à distância. Nossa presença em meio virtual alcançou estudantes de universidades e escolas de ensino básico, levando o conhecimento do Onçafari e a premissa de conservação do meio ambiente cada vez mais longe para as novas gerações.

37

PALESTRAS E LIVES

02

CAMPANHAS PARA PROTEÇÃO DA FAUNA NO INSTAGRAM

7600

PESSOAS ALCANÇADAS

Durante o ano de 2021, o Onçafari esteve em 25 matérias jornalísticas. As matérias destaques falam sobre a importância do ecoturismo para a conservação da natureza. A primeira, publicada pela UOL, e a segunda escrita por Mario Huberfeld, fundador da Associação Onçafari, para "Um Só Planeta", da Globo. Destacamos, também, a presença em 5 programas televisivos das emissoras Record TV, Globo, CNN Brasil e BBC, que têm grande prestígio e alcance nacional e internacional.



As palestras também aconteceram em nossas bases de atuação:

BASE CAIMAN

BASE REGÚGIO DA ILHA

BASE TRIJUNÇÃO

BASE LEGADO DAS ÁGUAS

2042

PESSOAS ALCANÇADAS

Confira o número de pessoas que nos acompanham em nossas mídias sociais:



109K



1271



10k



1507



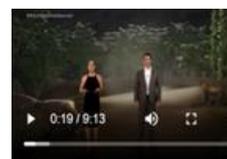
374K

Em 2021, o Onçafari criou a OnçaNews, uma newsletter distribuída mensalmente a assinantes, onde destacamos os principais acontecimentos em campo em nossas diferentes bases de atuação, nos meios digitais e as novas parcerias que apoiam o crescimento e desenvolvimento da Associação Onçafari.

Acompanhe os destaques do Onçafari nas mídias:



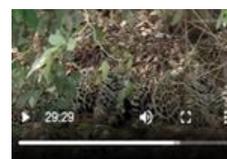
09 APARIÇÕES NA TV



TV: DOMINGO ESPETACULAR



342 MENÇÕES ONLINE



TV: CNN BRASIL



25 APARIÇÕES EM JORNAIS E REVISTAS



REVISTA: FORBES



PUBLICIDADE: R\$ 51.045.772



GRAVAÇÃO DE 4 DOCUMENTÁRIOS DE VIDA SELVAGEM COM IMPORTANTES REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS E INÍCIO DAS GRAVAÇÕES DE UM DOCUMENTÁRIO PRÓPRIO



JORNAL: O ESTADO DE SÃO PAULO



FRENTE SOCIAL

A frente Social do Onçafari tem como objetivo promover o desenvolvimento das comunidades locais onde as nossas bases estão inseridas, através do empoderamento e do engajamento dessas pessoas no contexto da conservação ambiental.

Realizamos atividades e palestras de conscientização sobre a importância da natureza, além de treinamentos que incentivam a atuação profissional no ecoturismo.

Também são feitas doações de materiais, mantimentos e equipamentos para as famílias, escolas e instituições parceiras locais.

63

AÇÕES

542

PARTICIPANTES



Em 2021, as atividades da frente Onçafari Social aconteceram em nossas diferentes bases de atuação com funcionários, escolas e crianças das comunidades locais. Acompanhe alguns destaques:

BASE LEGADO DAS ÁGUAS - MATA ATLÂNTICA

- Treinamento de introdução à habituação e focagem para as equipes de ecoturismo e monitoramento.
- Treinamento de armadilhamento fotográfico para a equipe de ecoturismo.
- Atividade “Felinos da Mata Atlântica” na EMEF Professora Maria do Carmo Monteiro de Mello, Juquiá.
- Palestra de um ano de Onçafari no Legado das Águas - Principais Ações e Resultados Obtidos.
- Treinamentos de Observação de Fauna I para as equipes de ecoturismo, manutenção, financeiro e administrativo e Observação de Fauna II para a equipe de ecoturismo.
- Projeto “Aprendizes da Mata: Conectando saberes para sustentar o futuro” selecionado no edital “Todo Cuidado Conta” (Benfeitoria e RaiaDrogasil - RD).
- Visita à comunidade tradicional do Ribeirão da Anta com palestra Onçafari e distribuição da cartilha “Mata Atlântica e os seus habitantes”.

SOCIAL





BASE CAIMAN - PANTANAL

- Atividade "*Biologando com o Onçafari*", com as crianças de 11 a 15 anos da vila de moradores da Caiman Pantanal.
- Participação em evento do projeto Florestinha da Polícia Militar Ambiental, em Miranda, Mato Grosso do Sul, com apresentação do trabalho do Onçafari para crianças de 05 a 15 anos.

BASE REFÚGIO DA ILHA - PANTANAL

- Apresentação da Palestra Onçafari para representantes da Associação de Moradores do Salobra.
- Palestra Onçafari para funcionários do Projeto Salobra.

BASE TRIJUNÇÃO - CERRADO

- Realização de 18 safáris com os funcionários da Pousada Trijunção em busca de lobo-guará.
- Participação dos funcionários da Pousada em uma campanha de captura de lobo-guará, seguida da explicação sobre a importância dessa atividade e do monitoramento dos animais.

BASE FAZENDA VELOCITTA- MATA ATLÂNTICA

- Palestras de apresentação do Onçafari para professores de três escolas da região (EMEF Profa. Claudina de Oliveira Ramos, ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, e EMEF Coronel Joaquim Leite de Souza).
- Palestra "Final de Ano Selvagem" com dados da Onçafari para professores e estudantes da ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva.





FRENTE FLORESTAS

O Onçafari Florestas busca áreas ricas em biodiversidade e estratégicas para a conservação do meio ambiente.

Com a compra de uma área de floresta, conseguimos juntar outras ao redor e criar corredores ecológicos.

Esses corredores são essenciais para conectar fragmentos de floresta. Isso ajuda o meio ambiente pois permite o movimento dos animais e a dispersão de sementes entre essas áreas que antes estavam isoladas.

O Onçafari está presente na Mata Atlântica, no Cerrado, no Pantanal e na Amazônia e participa na criação de novas Unidades de Conservação, sejam elas particulares ou públicas, influenciando na conservação de milhões de hectares!



2019



Criação da Frente Florestas

Aquisição da primeira área de floresta, a Reserva Onçafari 1, às margens do Rio São Benedito, no sul do Pará.

2020



Aquisição da Reserva Santa Sofia, localizada ao norte da Caiman Pantanal, Mato Grosso do Sul.

2021



Aquisição da Fazenda São Francisco do Perigara, no Pantanal do Mato Grosso. Área com a maior concentração de araras-azuis do mundo.

FLORESTAS





RESERVA ONÇAFARI - 400 HECTARES
FOTO: LEONARDO SARTORELLO



RESERVA SANTA SOFIA - 34.000 HECTARES
FOTO: LEONARDO SARTORELLO



RESERVA SÃO FRANCISCO DO PERIGARA - 25.000 HECTARES
FOTO: MARIO HABERFELD



FRENTE FLORESTAS | PANTANAL | RESERVA SANTA SOFIA

Em 2021, a equipe Onçafari definiu os locais para a construção de novos recintos para compor o Centro de Reintrodução de Animais Silvestres da Reserva Santa Sofia. O espaço foi validado pelo Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL) como área de soltura de animais silvestres.



Escolha dos locais para construção do Centro de Reintrodução de Animais Silvestres. Fotos: Leonardo Sartorello

Recebemos na fazenda o primeiro lote de gado pantaneiro em parceria com a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS). É um grande trabalho de resgate da raça e muito importante para a análise de novas técnicas de convívio com as onças-pintadas, visto que o gado pantaneiro tem um comportamento de proteção de rebanho, diferente de outras raças como o nelore.

Ao longo do ano, 2 campanhas de captura de onças-pintadas foram realizadas na Reserva. Foram 32 avistamentos de onça-pintada, sendo 14 deles às margens do rio e 16 por terra.

A pandemia de coronavírus impôs limitações ao início da construção dos recintos, com o aumento dos prazos para recebimento de materiais essenciais. Além disso, a Reserva foi atingida por fogo de grandes proporções durante 23 dias, o que resultou em 65% da área queimada.





FRENTE FLORESTAS | PANTANAL | RESERVA SANTA SOFIA

Na Reserva Santa Sofia, de 34.000 hectares, o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres será composto de 3 novos recintos:

- Recinto de 2500m² e 4,5m de altura: reabilitação e soltura de grandes carnívoros (onças-pintadas, onças-pardas e lobos-guarás);
- Recinto de 250m² e 5m de altura: reabilitação e soltura de aves maiores (araras, tuiuiús) e primatas (bugios, macacos-prego);
- Recinto de 12m² e 2m de altura: destinado aos passeriformes (canário-da-terra, beija-flor, papa-capim), muitos deles resgatados do tráfico de animais silvestres.

FRENTE FLORESTAS | AMAZÔNIA | RESERVA ONÇAFARI 1

Na Reserva Onçafari 1, de 400 hectares, foram instaladas 20 armadilhas fotográficas.

Ao longo dos anos, o Onçafari registrou muitos animais interessantes na região, como as onças-pintadas, lobos-guarás e harpias. Além disso, houve registro de cachorro-de-orelha-curta, um animal raro, e também o cachorro-vinagre, ambos na lista vermelha de animais ameaçados.

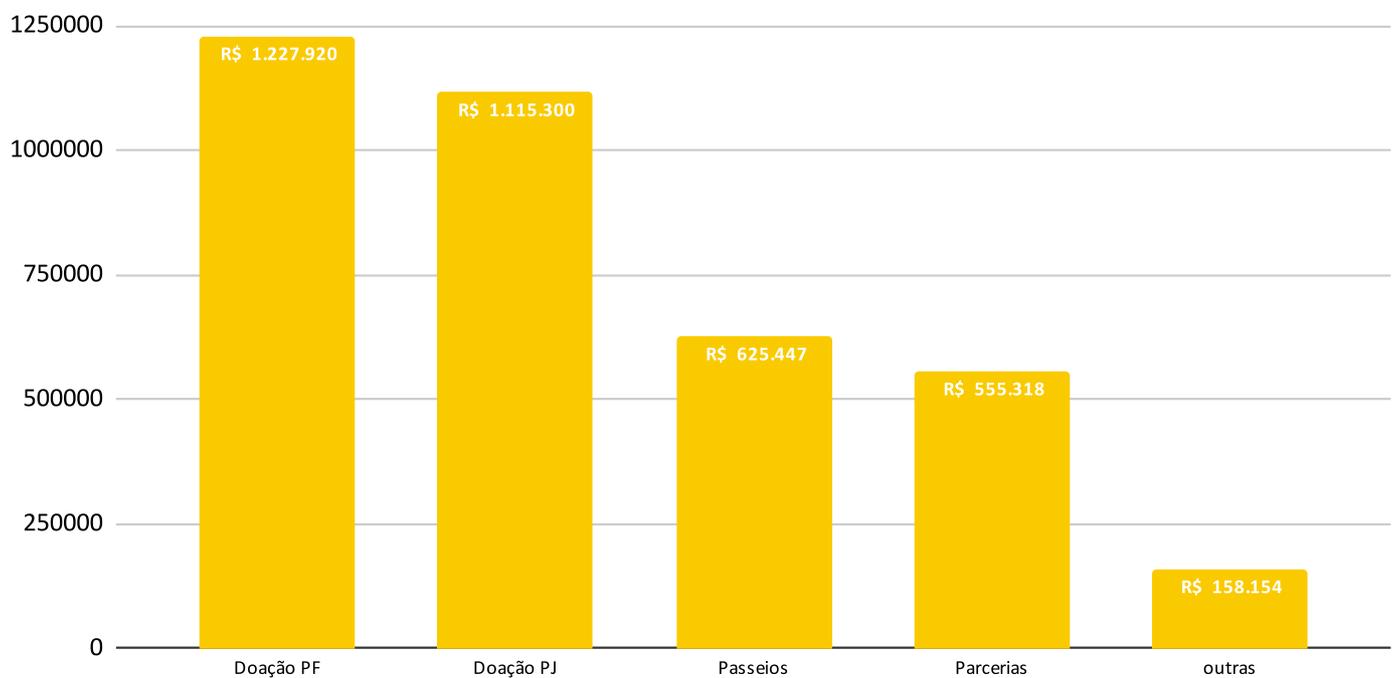
A região demonstra ser importante para a preservação, já que está na borda do arco do desmatamento: mais de 500 mil km² de área desmatada, que vão do sudeste do Pará ao oeste, passando por Mato Grosso, Rondônia e Acre.

O Onçafari está baseado na última fronteira do bioma amazônico, antes do desmatamento.



RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITAS



TOTAL DE RECEITAS: R\$ 3.682.139

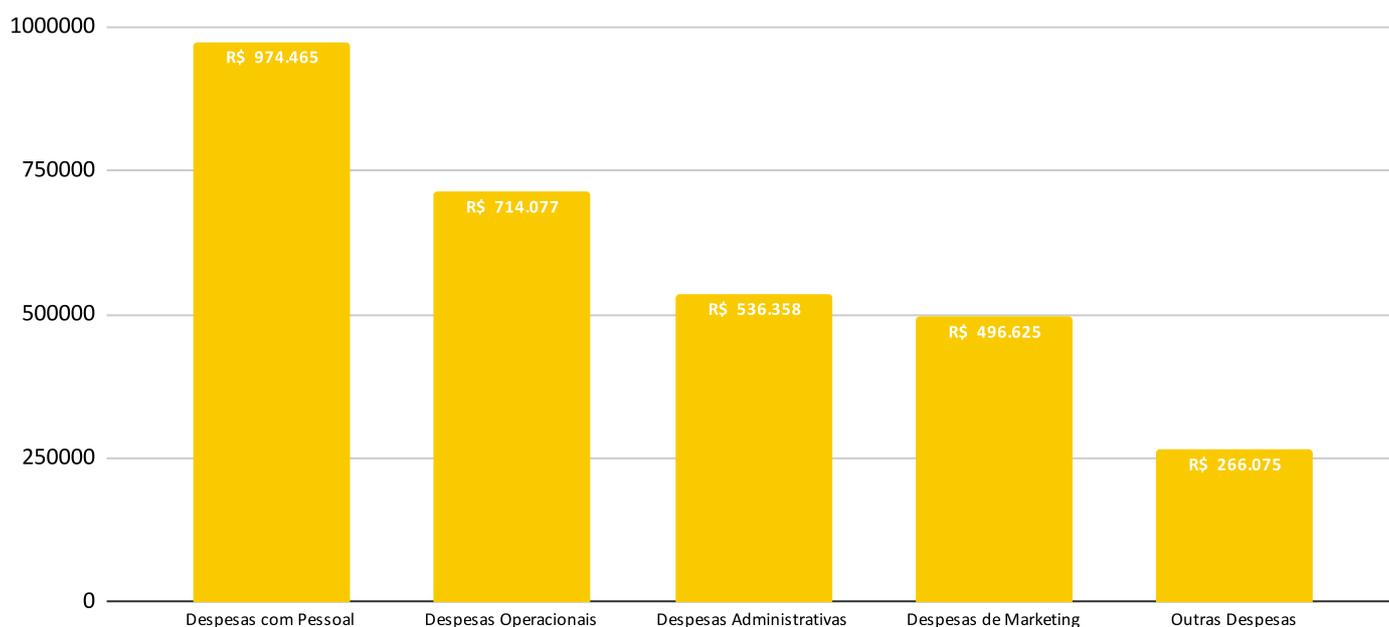
DOAÇÃO AQUISIÇÃO SANTA SOFIA: R\$ 9.249.290

DOAÇÃO AQUISIÇÃO PERIGARA: R\$ 46.326.664

TOTAL GERAL DE RECEITAS: R\$ 59.258.093

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

DESPESAS



TOTAL GERAL DE DESPESAS: R\$ 2.987.600

PARCEIROS ONÇAFARI

Nossos parceiros são empresas e entidades que acreditam na conservação do meio ambiente e no trabalho do Onçafari para um futuro melhor.

Com a contribuição de nossos parceiros, conseguimos expandir o alcance e a qualidade de nossas atividades e frentes de atuação. Juntos conseguimos contribuir com o conhecimento científico sobre as espécies-alvo de nosso trabalho e com a proteção dos biomas em que estamos inseridos.

BANK OF AMERICA 

Bushnell



ABOVE & BEYOND

GOODYEAR 

LOG Nature is part of you



isa
CTEEP

 **GRUPO
CARREFOUR
BRASIL**



btgpactual

FAIRFAX
FINANCIAL HOLDINGS LIMITED

ARTERY.

 **LEATHERMAN**[®]

ELLUS

 **PANDORA**

MENSAGEM DO PARCEIRO – LOG NATURE

A Log Nature trabalha desde 2010 fornecendo soluções e equipamentos para quem faz pesquisa sobre a biodiversidade. A conservação ambiental está no nosso DNA e cada vez mais conseguimos oferecer novas tecnologias para melhorar o trabalho e a coleta de dados na natureza. A gente vive o que faz e buscamos, desde o início, atuar ativamente na conservação da biodiversidade apoiando projetos no Brasil.

O nosso encontro com o Onçafari foi paixão à primeira vista! Não poderia ter sido diferente: em 2016, buscando por novos projetos de conservação, encontrei o Onçafari. Quando li sobre a iniciativa, já percebi que se tratava de um projeto totalmente diferente daqueles que eu já tinha visto.



JULIANA KLEINSORGE

CEO & FOUNDER

A conexão foi imediata! Vimos ali um projeto inovador que poderia mudar a percepção de como fazer conservação no Brasil de forma diferente, rentável e com responsabilidade socioambiental.

Nosso coração sorriu. Entramos em contato para oferecer a tecnologia que é a base para o estudo feito com as onças: as câmeras trap Bushnell, que chamamos carinhosamente de “os olhos da natureza”. Elas são responsáveis por coletar diversas informações dos animais monitorados pelo Onçafari, desde a identificação dos indivíduos para estimar a população até locais de preferência, comportamentos importantes e informações da comunidade de espécies local.

Fizemos nossa primeira doação de câmeras, binóculos e trenas a laser em 2016. Conhecemos o projeto pessoalmente e tivemos a confirmação de tudo que estava por trás da tela do computador: um time incrivelmente competente e apaixonado, em especial Mario Haberfeld e Lilian Rampim. Desde então, temos esta parceria que só cresce e a cada ano nos apaixonamos ainda mais pelo projeto!

É uma honra poder apoiar e viver tão de perto tudo que o Onçafari conquistou até aqui! É com muita alegria que assistimos o crescimento do projeto nesses seis anos e desejamos que este modelo possa ser replicado e servir de exemplo de como se fazer conservação de maneira inovadora e sustentável!



**CONTRIBUA COM O ONÇAFARI E FAÇA PARTE DA
CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**



ADOTE UMA ONÇA!



WWW.ONCAFARI.ORG



/oncafari



DOE AQUI!

